

Avaliação da Ejaculação Prematura: Inventário I. H. E. de Sexualidade Masculina - Forma EPI* 1

Oswaldo Martins Rodrigues Júnior¹
Helena Peinado Freire²
Moacir Costa³
Ângelo Almansa Monesi⁴

RESUMO

RODRIGUES Jr., O. M.; FREIRE, H. P.; COSTA, M.; MONESI, A. A. Avaliação da Ejaculação Prematura: Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina - Forma EPI. *R.B.S.N.*, 3(1): 1992.

Como parte da avaliação diagnóstica de disfunções sexuais masculinas, quando a queixa é de ejaculação prematura ou descontrole ejaculatório, propõe-se a utilização de um instrumento ao qual denominou-se Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina, forma E.P. I com o objetivo de coletar informações objetivas secundárias e complementares à entrevista avaliativa psicológica, focalizando o desenvolvimento psicossocial a as possíveis disfunções a dificuldades sexuais do paciente. A utilização de tal instrumento facilita a obtenção de informações sem a concorrência de ansiedades, nor-

-
- Trabalho desenvolvido junto ao Instituto H. Ellis, Centro Multidisciplinar para o Diagnóstico e Tratamento em Sexualidade, Rua Heitor de Moras, 61, CEP 01237, São Paulo, SP, fone(011) 263-6619-FAX (011) 864-1805.
 - 1. Psicólogo clínico (CRP 06120610-7), terapeuta sexual do Instituto H. Ellis (SP); coordenador de pesquisa-diretor do curso de Especialização em Sexualidade do Centro de Estudos de Sexualidade Humana (SP); supervisor do atendimento psicológico do Ambulatório de Sexualidade do Setor de Cirurgia Vascular do Hospital Ipiranga (INAMPS-SP).
 - 2. Psicóloga especializada em psicodrama; eadagiária do Instituto H. Ellis (SP).
 - 3. Psiquiatra especializado em sexualidade humana do Cornell University (NY); diretor do Curso de Especialização em Sexualidade Humana do Centro de Estudos de Sexualidade Humana (SP); psicoterapeuta sexual do Instituto H. Ellis (SP).
 - 4. Psicólogo clínico (CRP 06/30267-1); terapeuta sexual do Instituto H. Ellis (SP); supervisor de atendimento psicológico do Ambulatório de Sexualidade do Hospital Ipiranga (SP).

Recebido em 20.5.91

Aprovado em 2.6.91

malmente presentes nas entrevistas com a presença de um profissional, podendo-se proceder uma comparação com as entrevistas e conseguir-se dados disparatados que de outra maneira seriam considerados como reais.

Palavras-chave: ejaculação prematura, avaliação psicológica, inventário.

ABSTRACT

RODRIGUES Jr., O. M.; FREIRE, H. P.; COSTA, M.; MONESI, A. A. Premature Ejaculation Evaluation: I.H.E. Report on Male Sexuality. *R.B.S.H.*, 3(1): 1992.

As a part of diagnostic evaluation of male sexual dysfunctions a instrumental is proposed which is named I.H.E. Male Sexuality Inventory, form P.E. I. when the main complain is premature ejaculation or lack of control of ejaculation during coitus, in order to collect secondary and complementary objective information to the psychological evaluatory interview, focusing the psychosexual development and the possible sexual difficulties and dysfunctions. The use of such instrumental facilitates the obtaintion of data without the general occurence of anxiety that usually happens in the presence of a professional, for what the collected informations in the two different occasions can be compared, leading to a more complete psychological evaluation not talking for granted the first data as real in cases when this happens.

Key words: premature ejaculation, psychological evaluation, inventory.

INTRODUÇÃO

A ejaculação prematura (EP) é uma disfunção sexual masculina que, apesar de ser considerada de grande incidência, traz grandes dificuldades de definição adequada, mesmo entre os profissionais mais conceituados da área (Perelman, 1982; Kolodny, Masters e Johnson, 1982; Munjack e Oziel, 1984). Kolodny, Masters e Johnson (1982), embora refiram não existir definição precisa para esta disfunção (tal qual Perelman, 1982) a qual depende de contexto sócio-cultural, esquemas cognitivos de valores associados ao comportamento sexual, apontam para a definição do que é mais facilmente identificável, a ocorrência da ejaculação anterior ou logo após a penetração. Além desta forma mais evidente, definem a EP como a “incapacidade de controlar a ejaculação por tempo suficiente para satisfazer sua parceira em pelo menos 50% de suas oportunidades de

coito, quando não há nenhuma disfunção feminina” (Masters e Johnson, 1970). Kaplan (1977) define-a como a incapacidade do homem em exercer controle voluntário sobre o reflexo de ejacular. Munjack e Oziel (1984) procuram estabelecer a definição em conjunto com o casal, de acordo com as necessidades de satisfação sexual de ambos.

Durante a avaliação diagnóstica da EP, através de entrevista psicológica estruturada na sexualidade e outros métodos objetivos para a coleta de dados sobre o comportamento sexual e as circunstâncias sob as quais ocorrem a ejaculação. Questionários auto-respondidos têm sido utilizados por outros autores (Mc Hugh, 1955, 1967, 1968; Pion, 1975a, b; Lo Piccolo e Steger, 1974; Rodrigues Jr., 1991) e grupos, a exemplo do Center for Human Sexuality da Case Western Reserve University School of Medicine, de Ohio (USA) ou da Reproduction Medicine Clinic da Western Australia.

A avaliação psicológica nas queixas de EP deve incluir aprioristicamente o casal em que ocorre a disfunção, embora se saiba que nem sempre a presença da parceira sexual ocorra ao se procurar diagnóstico e tratamento de disfunções sexuais (Rodrigues Jr., Andrade e Costa, 1990). As entrevistas individuais podem e devem ser efetuadas na impossibilidade de se entrevistar o casal, devendo ser efetuadas, também, com cada um dos componentes do casal (Rodrigues Jr., 1990a, b).

Objetivando um instrumento adequado para a obtenção de informações complementares, na avaliação da EP, foi desenvolvida, a partir de 1989, a presente proposta.

METODOLOGIA

A partir de um inventário de sexualidade utilizado para a avaliação psicológica da disfunção erétil, em modelo multidisciplinar (Rodrigues Jr., 1990a, b; Rodrigues Jr., e Costa, 1991), os autores desenvolveram um questionário específico para ser respondido pelo paciente (vide anexo I).

O questionário consta de 44 questões, com respostas de múltipla escolha, as quais devem ser anotadas em folha à parte. As instruções para preenchimento do questionário, além da garantia do sigilo profissional e ético sobre as informações a serem dadas, solicitam a complementação das respostas caso as alternativas não sejam completamente adequadas ou incompletas de acordo com a vivência

anterior ou fantasiosa do paciente em questão (vide folha 01 do anexo I).

As questões versam sobre: curiosidade sexual infantil, adolescente e adulta (atual); obtenção das primeiras informações sexuais; qualidade de participação em jogos e brincadeiras sexuais infantis e adolescentes; masturbação; vivência, aprendizado, frequência, possibilidade de controle ejaculatório, obtenção de prazer, ocorrência de emoções positivas e negativas; imagem corporal a sentimentos; primeira relação sexual voluntária: circunstâncias a vivência emocional, fontes e ansiedades ligadas ao ato sexual; ocorrência de doenças sexualmente transmissíveis; afetos e fantasias sobre homossexualidade; desejo e iniciativa sexuais em relação a diferentes objetos sexuais; ocorrência reconhecida de disfunções sexuais na parceira sexual usual a suas reações a responsabilidades na ejaculação prematura; resposta ejaculatória e circunstâncias sexuais variadas: preliminares, sexo oro-genital, manipulação genital, fantasias; atitudes para com a ejaculação; fase de excitação: dificuldades eréteis; busca anterior de soluções; fantasias sobre o desempenho pós-tratamento.

Os pacientes devem respondê-lo na sequência da entrevista psicológica, devendo o paciente fazê-lo sem o auxílio da parceira sexual. O inventário deve ser respondido preferencialmente a lápis, posto que assim pode-se permitir que correções sejam efetuadas sem o concomitante persecutório pelo paciente a captados pelo sexólogo, considerando tais correções e as situações provavelmente ansióginas a que se relacionam.

O paciente deve ser orientado a responder todas as questões e caso haja alguma dúvida que procure questionar o psicólogo responsável, não deixando dúvidas em suas respostas.

Não há necessidade de controlar o tempo que o paciente utiliza para responder o questionário, quando o deixamos à vontade.

Também não é adequado permitir ao paciente levar o inventário para que o responda em casa, pois desta forma temos certa padronização e controle de estímulos sobre a situação de respostas, garantindo, também, que as respostas ficarão nas mãos do profissional para que as avalie antes da próxima consulta ou sessão de terapia com aquele paciente.

CONCLUSÕES

Os autores apontam para a relevância em se obterem tais informações objetivas do paciente, as quais podem ser comparadas aos dados obtidos em entrevista pelo psicoterapeuta/sexólogo.

Trata-se de uma oportunidade diferenciada e específica para o paciente, provavelmente mais livre de ansiedades. O inventário também apresenta uma excelente vantagem: o de ser uma nova oportunidade para o paciente repensar sua vida sexual pregressa a as respostas e a apresentação de sua queixa feita na presença do psicólogo/ sexólogo.

Podem e devem ser discutidos com o paciente os objetivos fixados pelo paciente na última questão do inventário, sobre as expectativas do paciente sobre os resultados do tratamento que possa ser proposto.

A pesquisa diagnóstica da queixa sexual pode ser, através desse questionário, temporalmente abreviada, favorecendo a proposta de trabalho de atendimento direcionado a queixas sexuais. Convém apontar o uso adequado destes questionários, o qual deve ocorrer sob supervisão de profissional adequadamente treinado em aplicação de questionários a testes psicológicos, além da necessidade para a adequada avaliação, de entrevista psicológica para a validação das informações fornecidas pelo paciente. Os dados obtidos neste tipo de instrumental diagnóstico devem ser avaliados numa ótica profissional de acordo com a personalidade do paciente em questão e seu estado psicológico geral, em especial através de suas complementações às respostas e à forma de apresentação das mesmas, incluindo a escrita.

ANEXO I

INSTITUTO H. ELLIS

Centro Multidisciplinar para o Diagnóstico e Tratamento em Sexualidade-SP

Avaliação Psicológica

Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina- Forma E.P. I

Está-lhe sendo entregue um questionário e uma folha para suas respostas. Este questionário visa aumentar a compreensão de seus problemas, auxiliando no diagnóstico correto; portanto responda com sinceridade e com empenho próprios. Todas as suas respostas serão confidenciais, não sendo reveladas a outras pessoas, somente tendo acesso os profissionais envolvidos no seu diagnóstico e tratamento.

Este questionário contém, basicamente, perguntas relativas à sua vida sexual, desenvolvimento e maturação.

As respostas às seguintes questões devem ser respondidas, escritas em folha à parte: sua folha de respostas.

Primeiramente, descreva o motivo que o trouxe ao Instituto H. Ellis, conte quando e como começou o seu problema, a diga as possíveis causas que você imagina ou sabe e demais fatos que você acha que nos ajudarão a tratá-lo.

Procure colocar a resposta que mais se aproxima de sua vivência; caso não seja possível, ou queira complementar sua resposta, descreva a situação específica por extenso no verso (atrás) da folha de respostas. Se lhe faltar espaço para escrever, peça outras folhas. Escreva o quanto quiser. Onde há observações para complementar a sua resposta, anote no verso da folha de respostas o número da questão e a sua resposta complementar. Neste caso procure colocar o que você sente a respeito do fato que você está contando, e acrescente as seguintes informações (que são muito importantes): data, nomes e lugares.

Coloque na folha de respostas a letra compatível à sua vida e experiência pessoal no número da pergunta correspondente. Nas questões em que houver mais de uma resposta que lhe sirva, coloque as letras na ordem de importância para você.

Em caso de dúvida pergunte, não deixe respostas em branco ou incompletas, lembre-se: você é o maior beneficiado com isto.

01 - Você era uma criança curiosa em relação a sexo? E atualmente?

- a) fui a sou uma pessoa curiosa;
- b) fui, mas não sou mais curioso;
- c) eu não fui, mas hoje sou curioso;
- d) não era curioso, mas fiquei curioso com o aparecimento do problema;
- e) nunca fui curioso e continuo não tendo curiosidade em relação a sexo.

02 - Com que idade você obteve as suas primeiras informações sexuais? (escreva na folha de respostas)

03 - Com quem você obteve as suas primeiras informações sexuais?

- a) com meu pai;
- b) com minha mãe;
- c) com tias, tios ou outros parentes mais velhos;
- d) com um(a) professor(a);
- e) com outros indivíduos mais velhos;
- f) com amigos da mesma idade;
- g) em livros;
- h) em revistas de mulheres nuas;
- i) não tive fonte específica, aprendi sozinho.

- 04 - Na infância é muito comum os jogos sexuais e brincadeiras entre crianças, tais como “troca-troca”, masturbação mútua ou coletiva. Como foi com você?
- a) participei e considerei natural a normal;
 - b) participei e considero fontes dos meus problemas e conflitos atuais;
 - c) não participei por medo;
 - d) não pratiquei nenhuma das atividades descritas;
 - e) não tive curiosidade;
 - f) não me lembro se pratiquei alguma brincadeira.
- 05 - Quando você começou a se masturbar? (escreva no número desta questão, na folha de resposta, a idade que você tinha) e o que significou para você, foi positivo ou negativo?
- 06 - Quando você começou a se masturbar (punheta), qual era a frequência com que você se masturbava? (quantas vezes?).
- a) nunca me masturbei (nunca fiz com a mão);
 - b) muito raramente;
 - c) às vezes (uma vez por mês);
 - d) 2 ou 3 vezes ao mês;
 - e) 1 ou 2 vezes por semana;
 - f) 3 a 5 vezes por semana;
 - g) diariamente;
 - h) às vezes mais de uma vez ao dia.
- 07 - Como você aprendeu a se masturbar?
- a) sozinho;
 - b) um amigo me mostrou;
 - c) através de revistas e filmes;
 - d) de outra forma (explique como em sua folha de respostas).
- 08 - Onde você se masturbava geralmente?
- a) no quarto;
 - b) no banheiro;
 - c) outros locais (escreva onde em sua folha de respostas).
- 09 - Quando você se masturbava:
- a) tinha medo de ser surpreendido (flagrado, pego) por alguém;
 - b) já foi surpreendido (flagrado, pego) por alguém (escreva na folha de respostas quem foi);
 - c) gostava de se masturbar na presença de outra pessoa;
 - d) tinha pressa em ejacular;
 - e) participava de competições para ver quem gozava mais rápido;
 - f) adiava a ejaculação sempre que queria;
 - g) nunca tentei adiar ou segurar a ejaculação;

- h) às vezes conseguia segurar o gozo;
 - i) nunca me masturbei (nunca bati punheta).
- 10 - Quando você consegue ou conseguia adiar ou segurar o gozo (ejaculação) você:
- a) achava mais excitante;
 - b) tinha mais prazer;
 - c) isto me dava dores no saco (nas bolas);
 - d) não fazia diferença;
 - e) nunca tentei segurar,
 - f) quando conseguia segurar sentia-me frustrado, cortava o prazer;
 - g) nunca me masturbei.
- 11 - Quando você se masturba, você pára um pouco antes de ejacular (gozar), para sentir mais prazer?
- a) sim, e isto me dá mais prazer,
 - b) sim, mas não me sinto bem e evito fazê-lo;
 - c) não, somente paro para poder controlar e segurar mais tempo;
 - d) eu já tentei e nunca conseguir segurar nem na masturbação;
 - e) nunca tentei segurar,
 - f) nunca me masturbei.
- 12 - Atualmente você se masturba?
- a) nunca me masturbei (nunca bati punheta);
 - b) parei de me masturbar (escreva na folha de respostas a idade que você tinha quando parou);
 - c) masturbo-me muito raramente;
 - d) às vezes (1 vez por mês);
 - e) 2 ou 3 vezes por mês;
 - f) 1 ou 2 vezes por semana;
 - g) de 3 a 5 vezes por semana;
 - h) todos os dias.
- 13 - Quando você se masturba (faz com a mão):
- a) você acha que é bom, mas não devia fazê-lo;
 - b) é bom, mas é pecado;
 - c) sente-se culpado;
 - d) é bom e não tenho sentimentos de culpa;
 - e) não me masturbo porque é pecado;
 - f) não me masturbo porque sou casado e não preciso mais disso;
 - g) não me masturbo mais, porém, devido ao problema sexual, experimentei ultimamente (explique por extenso como foi, se teve ereção e ejaculação, se gostou e se pretende fazer novamente).
- 14 - O que você acha de seu pênis?
- a) feio;
 - b) pequeno demais;

- c) grande demais;
 - d) bonito;
 - e) faz-me sentir homem;
 - f) fico com vergonha dele;
 - g) procuro não pensar sobre ele.
- 15 - Em relação a namoradas:
- a) nunca tive namoradas;
 - b) casei-me com a minha primeira e única namorada;
 - c) sempre foi muito difícil arranjar namoradas;
 - d) eu tinha dificuldade em arrumar namoradas;
 - e) sempre foi fácil arrumar namoradas.
- 16 - Quantos anos você tinha quando da sua primeira relação sexual? (responda na folha de respostas).
- 17 - Com quem foi a sua primeira relação sexual?
- a) com minha esposa;
 - b) com minha namorada;
 - c) com uma amiga;
 - d) com uma empregada;
 - e) com uma prostituta;
 - f) foi uma relação homossexual (escreva maiores detalhes na folha de respostas, com quem foi?);
 - g) não me lembro;
 - h) ainda não tive nenhuma relação sexual completa.
- 18 - Como você se sentiu após a sua primeira relação sexual?
- a) foi terrível;
 - b) foi mal;
 - c) indiferente, tanto fez;
 - d) foi bom;
 - e) foi muito bom, senti-me realizado;
 - f) senti-me confuso;
 - g) não me lembro;
 - h) ainda não tive nenhuma relação sexual completa.
- 19 - Em que local ocorreu sua primeira relação sexual?
- a) na zona;
 - b) no carro;
 - c) em minha casa;
 - d) na casa de outra pessoa;
 - e) na rua;
 - f) num motel/hotel;
 - g) outro local (escreva onde em sua folha de respostas).

- 20 - Você se preocupa com a possibilidade de sua parceira ficar grávida?
- a) sempre me preocupo;
 - b) freqüentemente me preocupo;
 - c) às vezes, depende (do quê? escreva sua resposta na folha de respostas);
 - d) nunca me preocupo;
 - e) depende da parceira (explique como na folha de respostas);
 - f) não me preocupo devido à infertilidade (não pode ter filhos - explique sua resposta na folha de respostas dando a razão pela qual você ou sua parceira não podem ter filhos);
 - g) não tenho parceira fixa;
 - h) só tenho relações com prostitutas.
- 21 - Você já teve doenças sexualmente transmissíveis (doenças venéreas e outras contraídas através do relacionamento sexual)? (escreva a seguir da letra de sua resposta a idade que você tinha quando teve a doença).
- a) nunca tive nenhuma doença sexualmente transmissível;
 - b) sífilis, cancro duro;
 - c) gonorréia, blenorragia;
 - d) cancro mole;
 - e) linfogranuloma venéreo;
 - f) uretrite;
 - g) chato;
 - h) verruga venérea, condiloma cuminado, crista de galo;
 - i) tive mas não sei o nome (neste caso descreva como era a doença, o que você sentiu a teve).
- 22 - Como você se sente nu quando está sozinho?
- a) sinto-me na maioria das vezes estimulado sexualmente;
 - b) sinto-me à vontade, gosto até de andar dentro de casa sem roupa;
 - c) não tenho dado atenção à minha nudez, é-me indiferente;
 - d) não gosto de olhar para o meu corpo, procuro logo colocar roupas;
 - e) evito ficar nu.
- 23 - Como você se sente nu junto a outra pessoa?
- a) quando é do mesmo sexo me sinto mal, é desconfortável;
 - b) quando é do mesmo sexo é indiferente, não me faz mal;
 - c) quando é do mesmo sexo sinto-me estimulado, às vezes com fantasias;
 - d) quando é do outro sexo sinto-me ansioso, é desconfortável;
 - e) quando é do outro sexo é indiferente, não me faz mal;
 - f) quando é do outro sexo sinto-me estimulado sexualmente.
- 24 - Sobre homossexuais:
- a) tenho curiosidade a respeito de homossexuais;
 - b) tenho fantasias sexuais com homens;
 - c) tenho fantasias a respeito de homossexuais femininos (lésbicas);

- d) nem quero ouvir falar disso, isso é muito pernicioso;
 - e) eu não tenho fantasias homossexuais;
 - f) eu já tive fantasias homossexuais, hoje não as tenho mais;
 - g) sou homossexual e acho isso natural (escreva, complementando a sua resposta, desde quando e como você se sente);
 - h) sou homossexual e me envergonho disso (escreva desde quando, e o que você sente a respeito);
 - i) eu não tenho fantasias homossexuais, mas tenho preocupações a respeito;
 - j) tenho medo de me tornar homossexual um dia;
 - l) tenho sentimentos por pessoas do meu sexo;
 - m) tenho pensamentos homossexuais;
 - n) outra situação (descreva em sua folha de respostas).
- 25 - Atualmente como é o seu desejo sexual (tesão) em relação à sua parceira?
- a) intenso;
 - b) variável, depende (escreva como é isso, depende do quê?);
 - c) diminuiu (escreva desde quando isto ocorreu e quais as razões);
 - d) ausente, não tenho vontade de ter relações sexuais com ela (escreva as suas razões);
 - e) eu não tenho parceira fixa.
- 26 - Em relação às outras mulheres, como está o seu desejo sexual, o seu interesse em ter relações sexuais?
- a) intenso;
 - b) variável, depende (escreva explicando do que depende e por quê);
 - c) diminuiu (escreva desde quando ocorreu a diminuição da sua vontade e por quê);
 - d) ausente, eu não penso, e nem tenho vontade de ter relações sexuais (escreva se isso o preocupa e de que maneira).
- 27 - Como você se sente sexualmente em relação à sua parceira?
- a) eu não tenho parceira fixa (escreva em sua folha de respostas sobre outras parceiras, amigas, vizinhas ...);
 - b) eu não estou satisfeito (explique qual a razão na sua folha de respostas);
 - c) sinto-me satisfeito sexualmente com minha parceira;
 - d) minha parceira não gosta de sexo e eu tenho que procurar fora.
- 28 - Sua parceira tem alguma dificuldade ou problema sexual?
- a) ela é fria, não se excita, não fica molhada;
 - b) ela não tem vontade de ter sexo, evita o ato sexual;
 - c) ela não tem tanta vontade de ter sexo do jeito que eu tenho, nem sempre ela quer ter sexo;
 - d) ela não tem orgasmo, ela não goza;
 - e) ela tem dificuldade (demora muito) para ter orgasmo, para gozar;

- f) a vagina dela fica fechada toda vez que tento penetrar, e não podemos ter relação, se tento ela sente muita dor,
 - g) ela sente dores com o ato sexual;
 - h) acho que ela tem algum problema, mas não consigo explicar o que é;
 - i) não sei se ela tem algum problema sexual;
 - j) minha parceira não tem problemas sexuais;
 - k) eu não tenho parceira fixa.
- 29 - De que maneira a sua parceira reage ao seu problema?
- a) ela desconhece o meu problema, ela não sabe;
 - b) ela se ressentida, fica muito chateada, mas continua junto a mim;
 - c) a reação dela é negativa;
 - d) acho que ela quer se separar de mim;
 - e) minha parceira é compreensiva e não me aborrece por causa do meu problema sexual;
 - f) minha parceira é cooperativa e procura ajudar-me;
 - g) eu não tenho parceira fixa, entre as mulheres com quem eu me relaciono não sabem do meu problema.
- 30- Você acha que sua parceira (esposa, noiva, namorada, ou se você não tem parceira fixa, as outras mulheres) tem alguma responsabilidade no seu problema?
- a) acho que ela é responsável (escreva como é isso);
 - b) talvez ela tenha alguma responsabilidade mas eu não sei dizer;
 - c) ainda não tive nenhuma relação sexual, então não sei dizer;
 - d) minha parceira (ou as mulheres) não é responsável pelo meu problema.
- 31 - Quando foi a sua última relação sexual satisfatória? (importante: escreva na folha de respostas com quem foi)
- a) há menos de uma semana;
 - b) há menos de 15 dias;
 - c) há menos de um mês;
 - d) há menos de 6 meses;
 - e) há menos de 1 ano;
 - f) há menos de 2 anos;
 - g) há menos de 5 anos;
 - h) há mais de 5 anos;
 - i) não me lembro;
 - j) eu nunca tive uma relação sexual satisfatória;
 - l) eu ainda não tive nenhuma relação sexual.
- 32 - Quando você está tendo, ou vai ter uma relação sexual, você fica nervoso, ansioso ou preocupado?
- a) fico nervoso sempre;
 - b) fico nervoso, depende da parceira (escreva qual parceira na sua folha de respostas);

- c) sim, mas somente se estou em algum lugar que comprometa, ou tenha que ser rápido devido às circunstâncias;
 - d) eu tenho medo de não conseguir, de fracassar;
 - e) fico nervoso porque fico excitado demais;
 - f) fico preocupado diante da possibilidade de engravidar minha parceira;
 - g) não fico nervoso nem preocupado.
- 33 - Sobre quem tem a iniciativa para começar o ato sexual:
- a) eu sempre começo e é assim que acho que tem que ser;
 - b) eu sempre começo, mas acho que não deveria ser sempre assim;
 - c) minha(s) parceira(s) é que sempre começa(m) o ato, e eu gosto disso;
 - d) minha(s) parceira(s) é que sempre começa(m) o ato, e eu acho que não devia ser assim;
 - e) depende de quem tem mais vontade;
 - f) comigo acontece diferente (escreva em sua folha de respostas).
- 34 - Como você se sente se sua parceira estimula seu pênis com a mão ou boca?
- a) eu gosto;
 - b) não gosto;
 - c) nunca aconteceu, mas não gostaria que acontecesse;
 - d) nunca aconteceu, mas eu gostaria que acontecesse;
 - e) não é próprio que seja assim;
 - f) gozo mais rápido sob sexo oral.
- 35 - Na relação sexual, você acha que vocês têm tantas preliminares quanto gostaria?
- a) sim, acho o suficiente;
 - b) não, gostaria que tivéssemos mais carícias, é muito pouco e rápido;
 - c) minha parceira não permite que tenhamos mais carícias;
 - d) acho que não é necessário, gosto de ir direto ao assunto.
- 36 - A ejaculação, para você, marca o fim do ato sexual?
- a) sim, pois é o que se procura no sexo;
 - b) não, o contato dos corpos após o gozo é muito importante;
 - c) nem sempre, às vezes eu mantenho a ereção após o gozo e quero continuar a relação;
 - d) acho que não, pois eu continuo muitas vezes querendo mais, parece que ficou faltando algo.
- 37 - O que você acha que tem interferido na sua vida sexual, impedindo-a de ser satisfatória?
- a) o trabalho, tenho trabalhado demais;
 - b) o cansaço, tenho me sentido muito cansado ultimamente;
 - c) doença (escreva na sua folha de respostas qual doença, explicando porque acha isso);

- d) a preocupação com o ato sexual, às vezes acho que não vou conseguir;
 - e) o desinteresse pela minha parceira (ou pelas mulheres), não tenho vontade de ter sexo;
 - f) a minha parceira, não nos entendemos mais;
 - g) o problema de minha parceira (explique qual é este problema);
 - h) acho que deve haver algum fator, mas não sei dizer;
 - i) não creio que haja alguma coisa que esteja interferindo no meu relacionamento sexual;
 - j) algum problema psicológico (emocional).
- 38 - Em relação à ereção (dureza do membro):
- a) eu nunca tive ereção alguma;
 - b) eu nunca tive ereção plena, sempre foram ereções parciais, que não possibilitavam a penetração;
 - c) atualmente eu não consigo obter ereção alguma, mas não era assim antes;
 - d) atualmente eu tenho muita dificuldade em obter ereção, mas às vezes eu consigo;
 - e) eu tenho ereção, mas não mantenho o pênis duro para penetrar;
 - f) eu tenho ereção, mas não consigo terminar a relação;
 - g) eu obtenho e mantenho ereção até a ejaculação: não tenho problemas de ereção;
 - h) minha ereção desaparece muito rápido após o gozo.
- 39 - Em relação à sua ejaculação (gozo):
- a) eu não ejaculo durante a relação (explique a sua resposta);
 - b) eu ejaculo antes da penetração;
 - c) eu ejaculo após a penetração, mas com poucos movimentos (gozo rápido);
 - d) sempre ejaculo antes da minha parceira ter orgasmo;
 - e) eu ejaculo sem ter ereção;
 - f) minha ejaculação é normal, demoro o suficiente para minha parceira obter o orgasmo (gozar);
 - g) eu tenho ejaculação seca, não sai esperma, ejaculo para dentro da bexiga (se você fez cirurgia da próstata explique e escreva em que ano foi);
 - h) eu não consigo ejacular, demoro muito, e às vezes eu até desisto.
- 40 - O que você já fez para tentar resolver o seu problema sexual?
- a) procurei um médico clínico geral;
 - b) procurei um neurologista;
 - c) procurei um urologista;
 - d) procurei um psiquiatra/psicólogo;
 - e) procurei um endocrinologista;
 - f) fiz psicanálise;
 - g) fiz psicoterapia;

- h) fiz terapia sexual;
- i) procurei um farmacêutico;
- J) procurei um centro espírita;
- k) procurei solução com umbanda e candomblé;
- l) usei remédios caseiros (escreva na sua folha de respostas quais remédios, e descreva-os);
- m) eu não havia procurado ainda nenhuma forma para solucionar o meu problema.

41 - Você tem alguma destas doenças:

- a) problemas nervosos (explique, escreva na folha de respostas como é esse nervosismo);
- b) sou muito preocupado com a vida (escreva na folha de respostas um exemplo do que o preocupa);
- c) tenho períodos de muita tristeza (escreva na folha de respostas quando foi o último período e quanto tempo durou);
- d) tenho outros problemas (descreva esses problemas na folha de respostas).

42 - Você se encaixa em alguma destas situações?

- a) problemas nervosos (explique, escreva na folha de respostas como acontece esse nervosismo);
- b) sou muito preocupado com a vida (escreva na folha de respostas um exemplo do que o preocupa);
- c) tenho períodos de bastante tristeza (escreva na folha de respostas quando foi o último período e por quanto tempo);
- d) tenho outros problemas (descreva esses problemas na folha de respostas).

43 - Escreva como você gostaria que fosse sua vida sexual (sobre o seu desejo sexual, o seu desempenho durante a atividade sexual, com que pessoas, com que frequência e que tipos de atividades sexuais você deseja ter). Seja bastante específico e direto, escreva sobre cada um dos pontos acima. Obrigado.

INSTITUTO H. ELLIS

Centro Multidisciplinar para o Diagnóstico e de Tratamento em Sexualidade

Avaliação Psicológica

Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina- Forma E.P. I

Folha de Respostas

Nome:.....Idade:.....Nasc.:...../...../.....Local:.....
 Escolaridade:.....Profissão:.....
 Religião:.....pratica? sim () não ()
 Estado civil:.....Nome do cônjuge (noiva, namorada):.....Idade:.....
 Filhos:.....Quantos?.....Idades e sexos:.....

Escreva nesta folha as suas respostas ao questionário que lhe foi entregue; sinta-se à vontade para escrever outras coisas que também achar conveniente; utilize-se do verso desta folha para fazer suas observações; use outras folhas se necessário.

Primeiro: descreva com suas palavras o motivo que o trouxe a esta clínica, cont como começou o problema, e diga qual é a causa que você acha que resultou neste problema.

- | | |
|------|------|
| 01 - | 23 - |
| 02 - | 24 - |
| 03 - | 25 - |
| 04 - | 26 - |
| 05 - | 27 - |
| 06 - | 28 - |
| 07 - | 29 - |
| 08 - | 30 - |
| 09 - | 31 - |
| 10 - | 32 - |
| 11 - | 33 - |
| 12 - | 34 - |
| 13 - | 35 - |
| 14 - | 36 - |
| 15 - | 37 - |
| 16 - | 38 - |
| 17 - | 39 - |
| 18 - | 40 - |
| 19 - | 41 - |
| 20 - | 42 - |
| 21 - | 43 - |
| 22 - | |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ANNON, J. S. The Sexual Fear Inventory - Male Form *Enabling Systems*. Honolulu, 1975a.
2. _____. The Sexual Pleasure Inventory - Male Form.
3. KAPLAN, H. S. *A Nova Terapia do Sexo*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1977.
4. KOLODNY, R. C.; MASTERS, W. H.; JOHNSON, V. E. *Manual de Medicina Sexual*. São Paulo, Editora Manole Ltda., 1982.
5. LO PICCOLO, J.; STEGER, J. C. The Sexual Interaction Inventory a New Instrumental for Assessment of Sexual Dysfunction. *Arch. Sex Behav.* 3:585-95, 1974.
6. MASTERS, W. H.; JOHNSON, V. E. Human Sexual Inadequacy. *Little Brawn and Co*. Boston, 1970.
7. MC HUGH, G. Sex Knowledge Inventory: Form Y: Vocabulary and Anatomy. *Family Life Publications*. Durham (NC), 1955.
8. _____. Sex Knowledge Inventory: Form X (revised). *Family Life Publications*. Durham (NC), 1967.
9. _____. Marriage Counselor's Manual and Teacher's Handbook. *Family Life Publications*. Durham (NC), 1968.
10. MUNJACK, D. J.; OZIEL, L. J. *Sexologia: Diagnóstico e Tratamento*. Rio de Janeiro, Editora Atheneu, 1984.
11. PERELMEN, M. A. Tratamento da Ejaculação Prematura. In: LEIBLUN, S. R. a PERVIN, L. A.: *Princípios e Prática de Terapia Sexual*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1982.
12. PION, R. J., The Sexual Response Profile. *Enabling Systems*. Honolulu, 1975.
13. ROBINSON, C. H.; ANNON, J. S. The Heterosexual Attitude Scale, Male Form. *Enabling Systems*. Honolulu, 1975a.
14. _____. The Heterosexual Behavior Scale, Male Form. *Enabling Systems*. Honolulu, 1975b.
15. RODRIGUES Jr., O. M., A Pesquisa Psicológica na Disfunção Erétil. *Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Sexualidade Humana* 2(1):4, 1990a.
16. _____. Abordagem Psicológica do Homem Sexualmente Disfuncional: um Modelo. *Arq. Bras. Psic.* 42(2):57-62, 1990b.
17. _____. *Inventário I.H.E. de Sexualidade Masculina*. Forma III. Sexus, no prelo, 1991.
18. RODRIGUES Jr., O. M.; ANDRADE, V. L.; COSTA, M. Prevalência de Dificuldades Sexuais em Parceiras de Homens Sexualmente Disfuncionais. *RB.S.H. I (1)*:75-83, 1990.
19. RODRIGUES Jr., O. M.; COSTA, M. *Disfunção Sexual Erétil Diferenças Psicosssexuais em Causas Orgânicas e Psicológicas*. Reprodução, no prelo, 1991.